

# O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XL - Rio de Janeiro, Julho, Agosto e Setembro de 2005 - Nº 151  
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

## POR QUE ESTUDAMOS E RECOMENDAMOS A OBRA DE ROUSTAING

**Costumamos homenagear no mês de agosto o Patrono e o Fundador e Orientador Geral de nossa CASA - respectivamente Bezerra de Menezes e Azamor Serrão. O primeiro nasceu a 29 de Agosto de 1831, em Riacho de Sangue, Ceará. O segundo faleceu no dia 1o. de agosto de 1969, aqui no Rio de Janeiro. Como estamos nesse ano de 2005, no entanto, comemorando as luzes do bicentenário de Jean Baptiste Roustaing, e sabendo da imensa admiração que estes dois grandes trabalhadores da Seara do Cristo têm por Roustaing e "Os Quatro Evangelhos", decidimos honrá-los este ano de uma forma diferente: lembrando seus escritos sobre o Missionário de Bordeaux e sua Obra. Seguem abaixo:**



"O Espiritismo não é, como julgam os padres ser a revelação messiânica, a última palavra sobre as verdades que Deus, em seu amor pela humanidade, faz baixar do céu à Terra. (...) A Allan Kardec sobrevivem outros missionários da verdade eterna que, sem destruir a obra feita, porque esta é firmada na lei e a lei é imutável, darão mais luz, para mais largo conhecimento das faces mais obscuras daquela verdade.

Eis aí que já apareceu Roustaing, o mais moderno missionário da lei, que em muitos pontos vai além de Allan Kardec, porque é inspirado como este, mas teve por missão dizer o que este não podia, em razão do atraso da humanidade.

Não divergem no que é essencial, mas sim nos modos de compreender a verdade, porque esta, sendo absoluta, nos aparece sob mil fases relativas - relativas ao nosso grau de adiantamento intelectual e moral, que um não pode dispensar o outro, como as asas de um pássaro não se podem dispensar, para o fim de ele se elevar às alturas.

Roustaing confirma o que ensina Allan Kardec, porém adianta mais que este, pela razão que já foi exposta acima. É, pois, um livro precioso e sagrado o de Roustaing..."

(Bezerra de Menezes - em "A Gazeta de Notícias, de 22/04/1897, respondendo a um leitor acerca da obra "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, que resume num único volume o conteúdo da obra de Roustaing)



Desde os primórdios da "CASA DE RECUPERAÇÃO" o seu fundador, Azamor Serrão, recebeu, como médium de segura sintonia com o seu mentor, Bezerra de Menezes, sucessivas recomendações de estudo e **prática** dos ensinamentos constantes em "Os Quatro Evangelhos", de Jean-Baptiste Roustaing.

Essas orientações se refletiram, aos poucos, na estrutura e no material de trabalho de nossa CASA. Logo no primeiro capítulo da apostila que usamos para orientação mediúmica, cuja redação

foi integralmente inspirada a Azamor Serrão pelo nosso Patrono, encontra-se, por exemplo, a seguinte recomendação:

"O estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing) é essencial ao melhor entendimento das lições de Jesus. Assim, o espírita cristão não deve prescindir do conhecimento dessa obra importante, sob a orientação de pessoa habilitada."

Ainda inspirado por Bezerra, e preocupado em estabelecer, formalmente, o compromisso desta CASA com o estudo e a divulgação permanentes das obras de Kardec e Roustaing, Azamor cuidou também para que este se refletisse no estatuto da CASA, definindo como um de seus objetivos:

"-estudar a doutrina codificada por Allan Kardec, a obra publicada por Jean-Baptiste Roustaing intitulada "Espiritismo Cristão ou Revelação da Revelação".

Este estudo é feito em nossa CASA, às segundas-feiras, há mais de quarenta anos... A todos, paz!

## ABORTO E EUTANÁSIA: PAUSA PARA REFLEXÃO

Continua na página três desta edição o texto cuja publicação foi iniciada no número anterior de "O Cristão Espírita", trazendo reflexões sobre estes dois importantes temas da atualidade. Esta segunda parte trata especificamente da Eutanásia.

DO INIMIGO APERTE A MÃO  
COM DOÇURA, SEM RANCOR;  
AO CONTATO DO PERDÃO,  
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

SE QUERES FELICIDADE  
PERPETUA NO BEM,  
AJUDA SEM DISTINÇÃO,  
NUNCA CENSURES NINGUÉM

CASIMIRO CUNHA (ESPÍRITO)

## SAL DA TERRA

O homenageado desta edição é Antônio Luiz Sayão, um dos gigantes da história do Espiritismo no Brasil, autor da obra "Elucidações Evangélicas". Pág. 02



EVANGELHO MEDITADO  
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,  
EVANGELHO PRATICADO  
É PERMANENTE ORAÇÃO

AZAMOR SERRÃO

.....O Cristão Espírita nº 151

# SAL DA TERRA

## Antônio Luiz Sayão

1829 - 1903



"Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 1829. De origem humilde, passou necessidades para bacharelar-se em Ciências Jurídicas, na então Academia de Direito de São Paulo, em 1848.

Trabalhador incansável e extremamente econômico, conseguiu fazer fortuna, poupando e guardando as parcas economias que lhe sobravam das suas restritas necessidades materiais.

Talento modesto, aliado ao desejo do bem servir ao Senhor, jamais se deixou atingir pelo orgulho e pela vaidade, ou pelas sugestões do fausto e da orgia. Seu vestuário sempre foi sério, simples e decente, sua alimentação sólida, parca e sóbria.

Seu lar, nos tempo ignominiosos da escravidão, eram o céu dos desgraçados que tinham pedido a prova de ser escravos. Nele se acolhiam para, de escravizados; ficarem livres, pois eram tratados pelo "senhor" como irmãos e amigos e se constituíam membros de sua família. Que o digam os Moisés, os Celestinos e as Joanas, cujos filhos eram por ele acalentados e muitas vezes nos seus próprios braços entregavam o Espírito ao Criador.

(...) Em 1878, mais ou menos, se fez espírita.

Tomou para seu companheiro e mestre o seu colega Bittencourt Sampaio...

(...) Sayão e Bittencourt Sampaio pertenceram à Sociedade "Deus, Cristo e Caridade" até o dia em que uma divergência determinou a saída dos membros que não se deixaram arrastar pelo orgulho da ciência. Foi então quando resolveram fazer, no dia 06 de junho de 1880, uma reunião em sua casa, a fim de concertarem a respeito do destino que deveriam tomar, e o resultado foi a fundação do "Grupo dos Humildes", vulgarmente conhecido por "Grupo Sayão", dirigido espiritualmente pelo anjo Ismael e materialmente por ele, Sayão.

O que se passou na primeira fase desse Grupo está minuciosamente descrito no seu livro inicial, intitulado "Trabalhos Espíritos". Foi tempestuosa e, por isso, muitas lágrimas custou ao pobre do Saião.

A segunda fase foi mais calma e deu-lhe ensejo a que publicasse o seu segundo livro, que denominou "Elucidações Evangélicas", livro que tantos e tão relevantes serviços tem prestado aos que se entregam ao estudo da Doutrina Espírita. Foi quando desencarnou o bom Bittencourt Sampaio.

Desde essa data entrou o Grupo na sua terceira fase, que não foi para Sayão tão tempestuosa quanto a primeira, mas que se caracterizou pela luta que ele teve de sustentar contra os espíritos das trevas, quando o Grupo sucessivamente recebeu os livros "Jesus Perante a Cristandade".

Faleceu a 31 de março de 1903, à mesma hora em que a Federação Espírita Brasileira comemorava a desencarnação de Allan Kardec. Desencarnou como justo, balbuciando uma Ave Maria. Pela grandeza de sua Obra, e pelo exemplo de sua humildade, Antônio Luís Saião, grande divulgador de Kardec e Roustaing é, também, "Sal da Terra".

- *Resumo da biografia constante na obra "Grandes Espíritos do Brasil", de Zeus Wantuil, pub. FEB).*

## SEARA



## MEDIÚNICA

### A ENERGIA MENTAL É SUA AÇÃO NOS CAMPOS VIBRATÓRIOS (CONT.)

Em escala constante e descendente, os espíritos, como infinitas gradações das centelhas divinas convertidas em criaturas do Pai, emitem pensamentos tanto mais sublimes, harmoniosos e construtivos quanto mais afastados da densidade da matéria.

No extremo inferior encontram-se as mentes dos espíritos engeguecidos pela matéria e pelos instintos, presos à revolta e ao ódio por não poderem dominar a Luz e alterar a Lei, que é Deus. Operam em sentido contrário, tudo fazendo para desobedecer e contrariar a ordem do Criador.

Todas as mentes são visitadas pelas emanções da mente do Criador e cada qual lhe registrará a presença de modo proporcional à evolução vibratória alcançada. A medida que o ser vá se afinando com estas emanções superiores gradativamente se transforma em fonte geradora de elevado teor, entreando mais e mais as verdades espirituais e afastando-se das ilusões da matéria e de suas fraquezas.

Em suma, constrói o reino de Deus dentro de si, pelo burilamento de suas tendências e construção incessante no bem. Passa a "ouvir" a voz do Senhor, e só ela lhe basta para transportar ao êxtase e à realização das maiores transformações em sua personalidade. Pelo campo vibratório em que posiciona sua mente, este será um "médium de Deus", pois interpretará Sua vontade e executará sua parcela de contribuição com total renúncia, alegria e sublimação espiritual. Retornando ao plano espiritual pelo fenômeno biológico da morte, automaticamente se situará neste plano vibratório, que denominais "plano de luz". São estes os planos de mentes que vibram em alta frequência, pois associados à luz; portanto, com alto nível de consciência e compreensão das leis do Universo.

No caso oposto, sendo a frequência vibratória da mente de baixo potencial, estará automaticamente afinada com as mentes que vibram nas sensações da matéria, dos instintos, da desordem e da luta contra a luz. Logo, sua produção mental é tóxica, de baixo teor e se prende a planos inferiores afins, com eles entrando em sintonia e simbiose, e transportando para o mundo físico as sugestões e atitudes ali registradas e comuns a esse nível. Não consegue perceber as emanções da "mente de Deus", que por ele passam, sem ressonância no seu psiquismo, ainda grosseiro e semi-adormecido. Produzem o que denominais "mal", que é apenas a situação de desequilíbrio transitório, no qual já estagiastes.

Vistos do plano espiritual são como gigantes sistemas de campos magnéticos a se interpenetrarem, todos mergulhados no campo maior, na energia sublime que emana do Pai. Nada se perde. "Nem os vossos fios de cabelo caem sem que o Pai saiba", disse-nos Jesus. Hoje, podemos traduzir estas palavras de modo mais racional para satisfazer vosso intelecto e contribuir para que a razão elabore a Fé esclarecida e imorredoura.

Campos mentais, poderosas usinas no celeiro do Universo a erguer maravilhas para glorificar o Pai, ou criar as trevas que conduzem ao resgate da dor, nos séculos sem fim. Tudo isso estamos aqui colocando para vos deixar bem clara a importância da mente na evolução do espírito.

No aspecto mediúnico ela está na base de todo o potencial medianímico. Se não, vejamos:

- A mente do médium é o repositório de sua evolução anímica. Logo, aí está a bagagem

acumulada nos milênios de aprendizado na matéria, seja a nível consciente ou não. Esta bagagem é que será acionada pelo espírito comunicante para se transformar em informação em nível consciente e inteligível. Logo, quanto maior a bagagem tanto maior o potencial a ser utilizado e, em consequência, melhores os resultados alcançados.

- O equilíbrio mental é de fundamental importância. Sem disciplina da mente, seleção e manutenção de pensamentos elevados e de bom teor vibratório, a sintonia será de curta duração com os espíritos protetores; assim, não há tempo para captar a mensagem na íntegra e, principalmente, o seu verdadeiro conteúdo, redundando em alvo fácil à intromissão de espíritos inferiores, que atuam em campos de baixa frequência.

- O contacto se dá através deste mergulho da mente do médium no campo vibratório da mente do espírito. Quanto mais equilibrado e compenetrado o médium, tanto mais sintonizados seus campos mentais; assim, mais fácil e simples é a "transmissão", ou a captação e tradução da mensagem.

Este último item é o mais importante na mediunidade. Muitos irmãos crêem que basta ter dom para que o fenômeno se manifeste em sua qualidade máxima e bom rendimento. Não é bem assim. Para o espírito elevado o esforço da redução vibratória requer a renúncia e o sacrifício, este sempre proporcional ao seu grau evolutivo. A medida que o espírito reduz sua frequência de emissão de pensamento, o médium, por sua vez, necessita elevar a sua frequência ao ponto ideal, até que ambas se situem no mesmo campo de forças e de correntes vibratórias. Quando ambas se situam na mesma faixa, o pensamento de um passa a ser o do outro, que buscará, então, na sua bagagem anímica, as expressões de que é capaz para materializar o pensamento.

Creemos ser este também outro ponto muito importante, pois os irmãos não compreendem como o espírito aciona o arquivo do médium. A explicação é esta: o espírito do próprio médium é que "interpreta" o pensamento no qual momentaneamente mergulhou e que não é seu, mas sim do espírito.

Desse fato resulta a importância do médium compreender a necessidade de vigilância e de concentração. Pois se cair o seu teor durante o trabalho, poderá penetrar em outra faixa vibratória e, caso não seja assistido por abnegados trabalhadores, sofrerá a interferência de espíritos aproveitadores, que poderão atuar, mistificando e fazendo-se passar por outros de maior evolução.

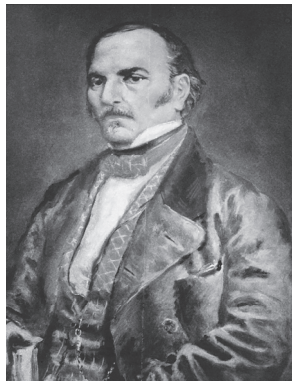
Tudo se passa no campo das projeções mentais, principalmente nos fenômenos de lucidez e de incorporação, sendo que nesta o contacto se dá entre mentes perispirituais nos estados conscientes e semi-conscientes, não utilizando a bagagem do médium no processo mecânico e inconsciente, embora este possa interferir na comunicação.

Entre encarnados, o processo é o mesmo. Só que a ciência credita esta possibilidade apenas à telepatia, cientificamente comprovada, e nós reafirmamos, pois não é novidade, que as projeções de formas-pensamento são captadas por outros

# Você Sabia?

## Reencarnação

**A reencarnação já é reconhecida hoje como lei biológica, comprovada cientificamente por cientistas de primeira linha como o Dr. Ian Stevenson, da Universidade de Duke (Virgínia, EUA). Confira, então, um pouco do que Kardec, Roustain e Ubaldi trazem sobre este tema sempre tão interessante.**



### LEIA MAIS KARDEC

**166. Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?**

**R.** "Sofrendo a prova de uma nova existência."

**a) - Como realiza essa nova existência? Será pela sua transformação como Espírito?**

**R.** "Depurando-se, a alma indubitavelmente experimenta uma transformação, mas para isso necessária lhe é a prova da vida corporal."

**b) - A alma passa então por muitas existências corporais?**

**R.** "Sim, todos contamos muitas existências. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram. Esse o desejo deles."

**c) - Parece resultar desse princípio que a alma, depois de haver deixado um corpo, toma outro, ou, então, que reencarna em novo corpo. E assim que se deve entender?**

"Evidentemente."

("O Livro dos Espíritos, Parte 2, Cap. IV)



### LEIA MAIS ROUS-

**"A reencarnação esteve esquecida durante longo tempo.** Convinha que tal acontecesse, porque se tornou preciso que um véu fosse lançado *entre os homens*, cheios de vícios, de charlatanices, de superstições, e os mistérios de além-túmulo, até que a humanidade, pelos progressos realizados, se mostrasse apta a apreender esses mistérios e a lei natural e imutável da reencarnação, que lhe seria pelos Espíritos do Senhor revelada, *em espírito e verdade*, no seu fundamento e nas suas conseqüências. Aqueles mistérios e esta lei desvendam aos homens as sendas da expiação, da reparação e do progresso, sempre abertas ao Espírito, que, trilhando-as, chegará à perfeição moral e também à realização de seus destinos, por efeito da justiça de Deus, cujos tesouros de bondade e misericórdia infinitas são inesgotáveis."

(Os Quatro Evangelhos, Tomo II, pág.275)



### LEIA MAIS UBALDI

"Os vários grupos humanos poderão sustentar o que quiserem segundo seus interesses. Mas a reencarnação é uma verdade biológica positiva, que hoje pertence já a ciência; é fato objetivo, independente das afirmações de qualquer escola ou religião. A essa doutrina se refere o próprio Evangelho, que sem ela seria incompreensível em vários pontos...."

A teoria da reencarnação está em harmonia com as leis da natureza que conhecemos, como a indestrutibilidade da substância, pela qual, se as mudanças se operam só na forma, a personalidade humana poderá mudar, mas não ser destruída. Essa teoria é a ampliação, no campo moral, da lei de conservação da energia, estabelecida pelos físicos. Enfim, só essa doutrina se coaduna com o que poderíamos chamar de hábitos fenomênicos do universo."

("Problemas Atuais", cap.VI-"A Teoria da Reencarnação-1a.parte)

## ABORTO E EUTANÁSIA: PAUSA PARA REFLEXÃO (CONTINUAÇÃO)

### b) Sobre a eutanásia

Começemos novamente pelo "Livro dos Espíritos":

**"953.** Quando uma pessoa vê diante de si um fim inevitável e horrível, será culpada se abreviar de alguns instantes os seus sofrimentos, apressando voluntariamente sua morte?

É sempre culpado aquele que não aguarda o termo que Deus lhe marcou para a existência. E quem poderá estar certo de que, mau grado às aparências, esse termo tenha chegado; de que um socorro inesperado não venha no último momento?

**a) -** Concebe-se que, nas circunstâncias ordinárias, o suicídio seja condenável; mas, estamos figurando o caso em que a morte é inevitável e em que a vida só é encurtada de alguns instantes.

"É sempre uma falta de resignação e de submissão à vontade do Criador."

**b) -** Quais, nesse caso, as conseqüências de tal ato?

"Uma expiação proporcionada, como sempre, à gravidade da falta, de acordo com as circunstâncias."

Assim como nos casos de aborto, há também diversos tipos de eutanásia. Os mais simples, porque mais nítidos, são aqueles em que o paciente ainda se encontra lúcido, mas em situação terminal, e pede a alguém a ajuda para por fim aos seus sofrimentos físicos.

Uma variação desses casos é quando, depois da perda de consciência, decide-se pela interferência para antecipação do seu fim, atendendo a pedido prévio do

próprio ou de membros da família.

O pior, nesses casos, além da constatação do crime praticado, claro, ainda que "bem intencionado", é que seus efeitos acabam por frustrar, completamente, o objetivo dos que lhe levam a termo, revelando os trágicos efeitos para nossa sociedade do desconhecimento de nossa realidade espiritual.

Um caso exemplar, neste sentido, é o que consta em "Obreiros da Vida Eterna", de André Luiz, psicografia de nosso inesquecível Chico Xavier, no seu capítulo XVIII - Desprendimento Difícil.

Nesse episódio, conta-nos o abençoado orientador espiritual a história de Cavalcante, paciente em situação limite que, por "comiseração" de seu clínico, acaba recebendo uma injeção letal, a fim de poupar-lhe dos sofrimentos das últimas horas.

O resultado da iniciativa é o pior que se poderia imaginar, embora não tenha sido visível aos olhos do médico responsável.

Segundo Bonifácio, orientador de André Luiz, naquele momento, "a carga fulminante da medicação de descanso" acabou por afetar os centros do organismo perispiritual, levando o paciente a um estado tal de torpor que se viu ele fixado no corpo morto por mais doze horas além do previsto, impossibilitando mesmo o concurso dos amigos espirituais para libertá-lo de tão angustiante situação.

Ou seja: o pretenso "descanso" termina por oferecer ao paciente, já no plano espiritual, horas de imenso desconforto ou até horror, dependendo de seu estado moral, por ver-se atado ao corpo em processo de

putrefação sem condições de desligar-se, em função do estado de torpor gerado pela química utilizada na injeção letal.

Outros casos, no entanto, não se revelam de tão simples solução.

E os casos de coma prolongado, que levam o paciente a um estado "permanente" de vida vegetativa? E quanto aos de morte cerebral, onde o corpo se sustenta "vivo" apenas pela interferência da tecnologia médica?

Foi este o caso da americana Terry Schiavo. Examinada por dezoito especialistas, seu quadro de morte cerebral e vida vegetativa foi declarado como irreversível, levando-os a recomendar o desligamento dos aparelhos que a alimentavam e a mantinham viva durante os últimos 15 anos.

A vida, porém, tem as suas surpresas. Em 10 de julho de 2003 a imprensa relatou o caso de Terry Wallis, outro americano (é um rapaz, a semelhança do nome com a Schiavo é aqui mera coincidência) que depois de dezoito anos em coma, recuperou a consciência.

A pergunta é: dados os progressos da ciência, será possível definir o momento em que uma pessoa já está naturalmente morta? Quais os limites para a intervenção da medicina? Como defini-los?

Essas questões ainda estão em aberto, hoje, mesmo no domínio da ciência.

Encontramos no site da Universidade Federal do Estado de São Paulo(Unifesp)-<http://www.unifesp.br/dneuro/mortencefalica.htm>-página do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia, artigo do professor e

# PAUSA PARA REFLEXÃO (Final.)

médico Dr. Cícero Gall Coimbra, que nos conta um pouco da história dos critérios atualmente utilizados para a definição dos limites entre "morte" e "vida". Segundo este estudioso do assunto, os critérios atualmente adotados nos hospitais de todo o mundo foram definidos em 1968, por uma comissão da Harvard Medical School. Foi então que se definiu publicamente a morte como sendo a "morte encefálica".

O artigo do Prof. Coimbra publicado a 02 de julho de 2001 representa, segundo ele, um questionamento formal da "validade científica e médica dos critérios clínicos utilizados para o diagnóstico de morte encefálica."

No mesmo endereço web encontra-se a repercussão internacional de seu manifesto, com várias e significativas manifestações de apoio ao trabalho deste brasileiro. Uma das cartas citadas, só para dar uma idéia do nível da discussão em curso, é do Sr. James Bernat, EUA, Presidente da Comissão de Ética da Academia Americana de Neurologia.

Ora, nosso espaço é curto e não nos será possível dilatar este aspecto do problema mas, pelo visto, os critérios de nossa Doutra Ciência em torno de quando termina a vida e começa a morte também não são tão sólidos assim...

E, se assim é, se os critérios ainda estão em discussão, será válido tomarmos decisões de vida e morte nestas condições?

Por que a Ciência não dá atenção ao trabalho de uma de suas mais eminentes representantes, a Dra. Kubler-Ross, já citada, e não aprofunda seus estudos sobre os casos de quase-morte e sobre a vida depois da morte? Qual a situação futura das vítimas de eutanásia? Terão encontrado, depois do túmulo, o descanso prometido? Tem a Ciência condições de afirmar isso, reduzindo seu campo de estudo ao ambiente da matéria? É muito fácil fechar os olhos a um sem número de evidências. O difícil é aceitar que, nestas condições, a Ciência tome para si o papel de juíza da vida e da morte, porque, é preciso ser dito, ela simplesmente não está preparada para isso. E mais, que tente influenciar a opinião pública, em defesa da eutanásia, a pretexto de comiseração.

Recomenda-se prudência na emissão de pareceres definitivos, principalmente aqueles que vão definir o futuro de vidas humanas...

Há uma frase de nosso patrono, Bezerra de Menezes, que mesmo tendo sido dita em outro contexto, aplica-se perfeitamente ao assunto aqui tratado: "Na dúvida, absteém-te". No Direito, diz-se que a dúvida trabalha sempre em favor do réu...

Em boa lógica, o desligamento dos aparelhos que mantém uma pessoa viva deveria ser feito apenas quando ela já estivesse efetivamente morta, ou seja, quando toda a tecnologia empregada em defesa de sua vida tivesse fracassado e houvesse certeza de seu passamento. Desligá-los antes por alegada "caridade", ou havendo ainda dúvida de sua real condição - se viva ou morta - à luz de diferentes juízos médicos, será sempre uma leviandade criminoso.

As possibilidades, então, decorrentes da definição dos princípios acima, assumiriam diferentes combinações.

- A pessoa realmente estava morta e os médicos acertaram, desligando os aparelhos? Bom para todos.

- A pessoa ainda tinha uma nesga de vida, e os médicos erraram, desligando os aparelhos? Se o erro decorreu de insuficiência de nossa Ciência Médica e foi feito involuntariamente, a responsabilidade da equipe médica será menor e seu erro servirá para aprendizado futuro. Se a decisão foi precipitada por invigilância ou leviandade, constituir-se-á em crime contra a vida e contra a natureza.

- A pessoa já estava morta e manteve-se os aparelhos ligados? Não há problema. Com o contínuo progresso da Ciência Médica o erro será observado, em algum momento, mas pelo menos a ética terá prevalecido, em defesa da vida, de acordo com os conhecimentos da época.

- A pessoa ainda estava viva e os aparelhos foram mantidos ligados? Bom para todos. Para ela, porque sempre há chance de uma recuperação; para os que tomaram a decisão, porque souberam dignificar o seu

juramento médico.

Em todo caso, o importante é firmar o princípio de que a VIDA é sempre mais importante do que qualquer pretexto que seja usado para atacá-la... Pobre, doente, frágil, breve que seja, merece igualmente cuidado, apoio, proteção e todo amparo que a ciência e a compaixão humana puder oferecer-lhe... dizemos novamente!

Para concluir, vejamos o que os espíritos dizem a respeito deste aspecto mais "moderno" da eutanásia: Sofrimento e eutanásia

"Quando te encontres diante de alguém que a morte parece nimbar de sombra, recorda que a vida prossegue, além da grande renovação..."

Não te creias autorizado a desferir o golpe supremo naqueles que a agonia emudece, a pretexto de consolação e de amor, porque, muita vez, por trás dos olhos baços e das mãos desfalecidas que parecem deitar o último adeus, apenas repontam avisos e advertências para que o erro seja sustado ou para que a senda se reajuste amanhã.

Ante o catre da enfermidade mais insidiosa e mais dura, brilha o socorro da Infinita Bondade facilitando, a quem deve, a conquista da quitação.

Por isso mesmo, nas próprias moléstias reconhecidamente obscuras para a diagnose terrestre, fulgem lições cujo termo é preciso esperar, a fim de que o homem lhes não perca a essência divina.

E tal acontece, porque o corpo carnal, ainda mesmo o mais mutilado e disforme, em todas as circunstâncias, é o sublime instrumento em que a alma é chamada a acender a flama da evolução.

É por esse motivo que no mundo encontramos, a cada passo, trajes físicos, em figurino moral diverso.

**Corpos - santuários...**

**Corpos - oficinas...**

**Corpos - bênçãos...**

**Corpos - esconderijos...**

**Corpos - flagelos...**

**Corpos - ambulâncias...**

**Corpos - cárceres...**

**Corpos - expiações...**

Em todos eles, contudo, palpita a concessão do Senhor, induzindo-nos ao pagamento de velhas dívidas que a Eterna Justiça ainda não apagou.

Não desrespeites, assim, quem se imobiliza na cruz horizontal da doença prolongada e difícil, administrando-lhe o veneno da morte suave, porquanto, provavelmente, conhecerás também mais tarde o proveitoso decúbito indispensável à grande meditação.

E usando bondade para os que atravessam semelhantes experiências para que te não falte a bondade alheia, no dia de tua experiência maior, lembra-te de que, valorizando a existência na Terra, o próprio Cristo arrancou Lázaro às trevas do sepulcro, para que o amigo dileto conseguisse dispor de mais tempo para completar o tempo necessário à própria sublimação."(\*)

No jogo de opiniões que se estabelece no momento, temos como espíritos o dever de levar a todos os que fazem parte de nossas vidas o esclarecimento que a Doutrina nos propicia, defendendo a vida com a voz do bom senso, em todos os lugares e por todos os meios ao nosso alcance.

Claro que, numa sociedade materialista, seremos muitas vezes combatidos e criticados por nos expressarmos na direção contrária ao senso comum mas, vale lembrar, o senso comum da maioria escolheu Barrabás em lugar de Jesus, não é mesmo?

O mais importante, nestes debates, é procurar mostrar fundamento para a própria opinião, citando obras doutrinárias e mesmo estudos leigos, na medida de nossas possibilidades, para que o outro tenha subsídios novos para pensar e formar opinião.

Esclarecer, no entanto, não é tentar convencer a todo custo. Temos que respeitar a opinião alheia, ao final do debate, mesmo que ela não se afine com a nossa. Façamos a nossa parte, promovendo o esclarecimento geral com as referências novas que a Doutrina nos traz, e deixemos nas mãos de Deus o ritmo do progresso.

(\*) Da obra "Religião dos Espíritos", psicografada por F.C.Xavier, item 59.



## O CRISTÃO ESPÍRITA

**Fundadores:** Azamor Serrão e Indalício Mendes

**Redator-Chefe (in memoriam):** Indalício Mendes

**Editores:** Almir G.de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno

**Endereço:** Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro. RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567.

**Projeto Gráfico:** Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 494-4213.

**Matrícula:** 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

**Impressão:** Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

## CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

**Presidência:** Azamor Serrão Filho  
**Orientação:** Paulo Roberto Serrão

**Domingos** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30hs)

**Sábados - Manhã** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**Sábados - Tarde** (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**2ºs Sábados - Noite** (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

**4ºs Sábados - Manhã** (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

**2ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

**3ºs e 5ºs feiras** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

**4ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras-Tarde** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras - Noite** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

**CURSOS** - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretária.

**Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, barriga de fora, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.**

\*\*\*

**É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.**